



PROMOÇÃO E PREVENÇÃO DA SAÚDE DO ESCOLAR

DE OLIVEIRA, Juliana¹; CABERLON, C.F.²

Palavras-chave: Desenvolvimento Humano, Desenvolvimento Infantil, Fisioterapia, Equilíbrio Postural, Desempenho Psicomotor.

RESUMO (entre 1.500 a 2.000 caracteres)

INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor na infância caracteriza-se pela aquisição de habilidades motoras que oportunizam um domínio do corpo estática ou dinamicamente¹.

O objetivo deste projeto é analisar o perfil de escolares da rede ULBRA de ensino quanto ao desenvolvimento motor.

METODOLOGIA

Projeto com estudantes matriculados nas escolas da rede ULBRA/Canoas, realizando uma anamnese e o teste Körperkoordination Test fur Kinder (KTK). Foram coletados dados da anamnese e realizada medida de peso e altura e o KTK consiste em realizar quatro baterias de tarefas: saltos em um pé só, saltos laterais, marcha posterior em trave de equilíbrio e transposição lateral de objeto¹.

Os dados coletados são analisados e, anualmente, apresentados aos participantes. Um relatório com os achados é disponibilizado para a escola responsáveis. Quando são identificadas alterações que requerem atendimento especializado, tanto a escola quanto os pais são alertados e orientados sobre as possibilidades para acompanhamento da situação.





RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o primeiro semestre de 2018 foram avaliados 58 escolares da ULBRA Cristo Redentor, com idades entre 09 e 14 anos. Os resultados encontram-se na tabela 1.

Uma revisão sistemática realizada por Luz et al. (2018)² avaliando a utilização da Escala de Desenvolvimento Motor em escolas públicas do Brasil, revelou que a faixa etária estudada era um pouco mais jovem do que neste estudo, porém a revisão explicita citando outros 03 autores que os escolares estudados apresentavam comprometimento da coordenação motora, ou foram classificados com um perfil motor Normal Baixo, dados que corroboram com os deste estudo².

Gouveia et al. (2017)³ afirmam que cada etapa do desenvolvimento motor depende da etapa aprendida anteriormente e que a educação física possui a capacidade de aprimorar o desempenho motor das crianças, oferecendo-lhes melhor aptidão do gesto motor e consciência corporal. Muller et al. (2017)⁴ reforçam ainda que as práticas esportivas colaboram com a formação da personalidade e com o desenvolvimento da criança. Além deles, Luz et al. (2018)² também evidenciaram que a prática esportiva melhora os resultados de desempenho motor de escolares.

Tabela 1. Resultados da anamnese, questionário de dor e testes de coordenação motora.

VARIÁVEL	n (%)	média±dp
SEXO	58 (100%)	
Feminino	32 (51,7%)	
IDADE	57 (100%)	11,12±2,17
LATERALIDADE	58 (100%)	
Destro(a)	50 (86,2%)	
PRÁTICA ATIVIDADE FÍSICA	58 (100%)	
Sim	17 (29,3%)	
IMC	47 (100%)	
Normal	36 (76,6%)	
Sobrepeso	9 (19,1%)	
Obesidade	2 (4,3%)	
COORDENAÇÃO MOTORA	57 (100%)	
Normal	8 (14%)	
Perturbação na coordenação	22 (38,6%)	
Insuficiência na coordenação	27 (47,4%)	





CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto está engajado em promover educação e saúde nas escolas da rede ULBRA.

REFERÊNCIAS

1. CARMINATO, R.A. (2010). **Desempenho motor de escolares através da bateria de teste KTK**. No publicada Dissertação de mestrado, Universidade Federal do Paraná, Curitiba - Brasil.
2. LUZ, M.M., BRITO, C.A.F., BATISTA, J.N.F., LOURENÇO, P.M. **A utilização da Escala de Desenvolvimento Motor (EDM) e a sua aplicação na fase escolar: uma realidade brasileira?** REAe - Revista de Estudos Aplicados em Educação. v. 3, n. 5, jan./jun. 2018
3. GOUVEIA, E.V., SILVA, R.V., PIMENTA, T.F.F. **Estímulos para o desenvolvimento motor de escolares: quantidade versus qualidade**. Anais do EVINCI – UniBrasil, Curitiba, v.3, n.1, p. 98-98, out. 2017
4. MULLER, M.M., ESSENFELDER, T.A., PIMENTA, T.F.F. **Avaliar o desenvolvimento motor de crianças que fazem educação física escolar X modalidades esportivas**. Anais do EVINCI – UniBrasil, Curitiba, v.3, n.1, p. 139-139, out. 2017

